

## MINISTROS TRAPALHÕES

Na sexta-feira passada comentamos neste espaço o **Decreto nº 6.514/08**, que dispõe sobre infrações e sanções administrativas bem mais rigorosas em proteção do meio ambiente.

Dissemos que o decreto traz várias inconstitucionalidades e algumas bobagens.

E não é que o tal decreto provocou mais polêmica.



É que no dia 20 de outubro o Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, em Curitiba, referindo-se ao decreto, afirmou:

***“O problema é que ninguém leu. Eu disse isso ao ministro Minc, quando ele mandou o decreto ao presidente: você não leu o decreto, o presidente não leu o decreto. Ninguém leu o decreto”.***

Stephanes afirmou ainda que:

**“pessoas urbanas, que ajudaram a fazer as leis, nunca plantaram um pé de feijão”.**

Essa notícia foi para a imprensa no dia 21 de outubro.

No dia seguinte a Folha de São Paulo destacava as declarações que citamos acima em sua coluna “Frases”. A última revista Veja também trouxe as declarações do Ministro. O mal-estar foi geral no governo.



Jornais publicaram que o presidente Lula **“ficou irritado”** ao tomar conhecimento das declarações de Stephanes que, sem outra saída, pediu desculpas ao Planalto, por sua **“declaração infeliz”**.

Ou seja: disse que não disse aquilo que havia dito.

E vieram as explicações de sempre: foi uma frase, pinçada do contexto, etc, etc.

Mas a frase infeliz de Stephanes produziu efeito: uma nova versão do decreto, com mudanças (**inclusive alterando o prazo para o registro e recuperação da reserva legal, assunto que mais atemoriza os agricultores**) seguiu para o Planalto, com o aval do **Ministro Carlos Minc**.



A respeito de Minc, ele disse (dia 25 de outubro) de si mesmo:

**“Uma coisa é o maluco do Minc dizer que vai cumprir metas...”**.

Ou seja, ele se intitula maluco. Outros já o chamaram de fanfarrão.

Stephanes, à evidência, no episódio citado, foi trapalhão.

E assim vão sendo feitas nossas leis.



(**José Henrique de Freitas** é Advogado, estudioso do Direito Ambiental e tenta, sem o mesmo brilho, substituir o amigo Luiz Antonio Batista da Rocha, afastado temporariamente em virtude de cirurgia.)